



“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

Curso de Gestante

Existente na AECX há muitos anos, o Curso de Gestante coordenado pelo companheiro Luiz Reis presta relevante serviço de orientação às gestantes.

Ajude-nos a divulgar!



ENCONTRO COM GESTANTES
do Lar Espírita Esperança

Sábado,
dia 09/07, às 9 horas

Ganhe um enxoval completo
para seu bebê e um kit para você!

NECESSÁRIO TRAZER CARTÃO PRÉ-NATAL.
USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA!

Participe!

Sabedoria e Amor, Razão e Sentimento

As Asas da Evolução Espiritual

“É que a multiplicidade de fenômenos e as singularidades mediúnicas reservam surpresas de vulto a qualquer doutrinador que possua mais raciocínios na cabeça que sentimentos no coração. Em todos os tempos, o vício intelectual pode desviar qualquer trabalhador mais entusiasmado que sincero, e foi o que me aconteceu.” [1]

Quando o indivíduo é dominado apenas pelo intelecto, trilha caminhos infelizes que poderiam ser evitados se houvesse mais harmonia entre a razão e o sentimento, entre o cérebro e o coração. O benfeitor espiritual Emmanuel ensinou que *“Enquanto a Ciência e a Filosofia operam o trabalho da experimentação e do raciocínio, a Religião edifica e ilumina os sentimentos. As primeiras se irmanam na Sabedoria, a segunda personifica o Amor, as duas asas divinas com que a alma humana penetrará, um dia, nos pórticos sagrados da espiritualidade.”*[2] Embora não seja fácil conciliar esses vetores da evolução, é imprescindível nos esforcemos diariamente em equilibrá-los, afim de não cairmos no intelectualismo[3] nem no assistencialismo[4], ambos extremamente prejudiciais.

É importante ressaltar que a Doutrina Espírita nasceu com bases fortes no aspecto racional e com uma proposta contrária à fé cega, aquela que aceita tudo sem argumentar. Utilizando-se da razão iluminada pela fé e da fé esclarecida pela razão, o Espiritismo busca explicações para as inúmeras questões que têm atormentado o homem ao longo dos séculos. Allan Kardec cunhou o conceito de fé raciocinada ou fé inabalável, a única capaz de *“encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade”*[5] por se apoiar em fatos, no bom senso e na lógica. E ao final da resposta dada pelos Espíritos Superiores à questão nº 802 de O Livro dos Espíritos percebemos que este é o caminho pelo qual sairemos das trevas do ódio e da ignorância para a luz do amor e da sabedoria: *“Não é por meio de prodígios que Deus quer encaminhar os homens. Em Sua bondade, Ele lhes deixa o mérito de se convencerem pela razão.”*

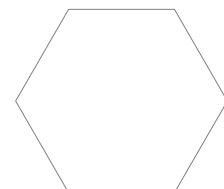
Em nossas atividades doutrinárias temos observado que, para melhor assimilação e compreensão dos ensinamentos espirituais, só a razão não basta. Sua necessidade é imperiosa, mas também é preciso que o sentimento se faça presente, porque o sentimento burilado no bem abre as comportas da alma para o entendimento superior, sublimando o intelecto. Assim, o ensino recebido pelas vias do raciocínio é sentido no coração para, posteriormente, ser extravasado pelas mãos em forma de benefícios diversos, tanto para quem divide os bons frutos de seu trabalho, quanto para todos que estejam ao redor, dentro de seu raio de ação. É o primeiro passo para que o

Cristo que há em nós desperte e se exteriorize através de nossas palavras, sentimentos, pensamentos e ações. *“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim.”*[6] Emmanuel nos lembra que *“Não falta quem veja no Espiritismo mero campo de experimentação fenomênica, sem qualquer significação de ordem moral para as criaturas. Muitos aprendizes da Consoladora Doutrina, desse modo, limitam-se às investigações de laboratório ou se limitam a discussões filosóficas. (...) O problema não é apenas de saber. É o de reformar-se cada um para a extensão do bem. Afeiçãoemo-nos, pois, ao Evangelho sentido e vivido, compreendendo o imperativo de nossa iluminação interior...”*[7]

Especificamente no caso das reuniões mediúnicas, o doutrinador deve se conscientizar que sua missão é esclarecer, consolar e orientar os Espíritos infelizes, tendo como base o Evangelho e o Espiritismo. Não é o momento apropriado e nem o local adequado para as discussões e disputas intelectuais estereis, que não edificam e servem somente para desarmonizar o ambiente, causando desequilíbrios de ordem psíquica nos participantes da tarefa, bem como, em muitas situações, nas próprias entidades comunicantes, nem sempre em condições propícias para travarem uma argumentação sólida e racional.

É oportuno salientar que o Espírito da Verdade conclamou os espíritas a se instruírem, contudo, antes, sua orientação foi para que nos amássemos: *“Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.”*[8] Compreendendo a beleza e a importância deste ensino para o intercâmbio mediúnico, o confrade Hermínio C. Miranda, em excelente obra de sua lavra, arremata dizendo: *“Se me fosse pedido o segredo da doutrinação, diria apenas uma palavra: AMOR!”*[9]

Valdir Pedrosa



Referências:

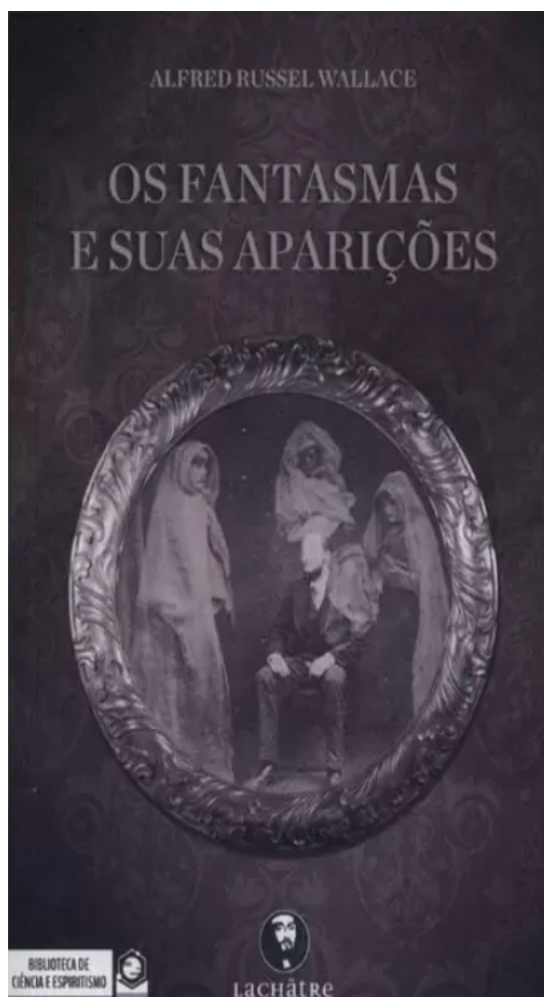
- [1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 12 (A palavra de Monteiro).
- [2] O Consolador – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – terceira parte – questão 260.
- [3] Intelectualismo: Predominância dos aspectos ou elementos intelectuais ou do raciocínio. Tendência a priorizar a razão, em detrimento da emoção e dos instintos. Predomínio exagerado da intelectualidade, das abstrações, de um certo artificialismo, em detrimento da realidade prática.
- [4] Assistencialismo: O conceito e a prática de organizar e prestar assistência a membros ou camadas mais carentes de uma sociedade, ao invés de atuar para a eliminação das causas de sua carência. Sistema ou prática populista, que circunstancialmente proporciona certos benefícios aos pobres com vistas ao seu aliciamento eleitoral.
- [5] O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – capítulo 19 (A fé transporta montanhas) – item 7.
- [6] Paulo de Tarso em sua carta aos Gálatas – 2:20.
- [7] Pão Nosso – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – introdução (No serviço cristão).
- [8] O Evangelho Segundo o Espiritismo – capítulo 6 (O Cristo Consolador) – Instrução dos Espíritos: Advendo do Espírito de Verdade.
- [9] Diálogo com as Sombras – Hermínio C. Miranda – capítulo 39 (Resumo e Conclusões).



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

A existência de fantasmas pode ser comprovada pela investigação científica? Fenômenos de aparição podem ser obtidos em audições estritas de investigação em laboratório? Durante as últimas décadas do século XIX, na Europa, professores das universidades britânicas se incomodavam com a questão da vida após a morte. Para estudá-la, criaram então a Sociedade de Pesquisas Psíquicas. Este é o tema sobre o qual se debruçou, nesta obra, o cientista Alfred Russel Wallace, um dos maiores gênios do século XIX e coautor da teoria da evolução das espécies, com Darwin.



Márcio Xavier



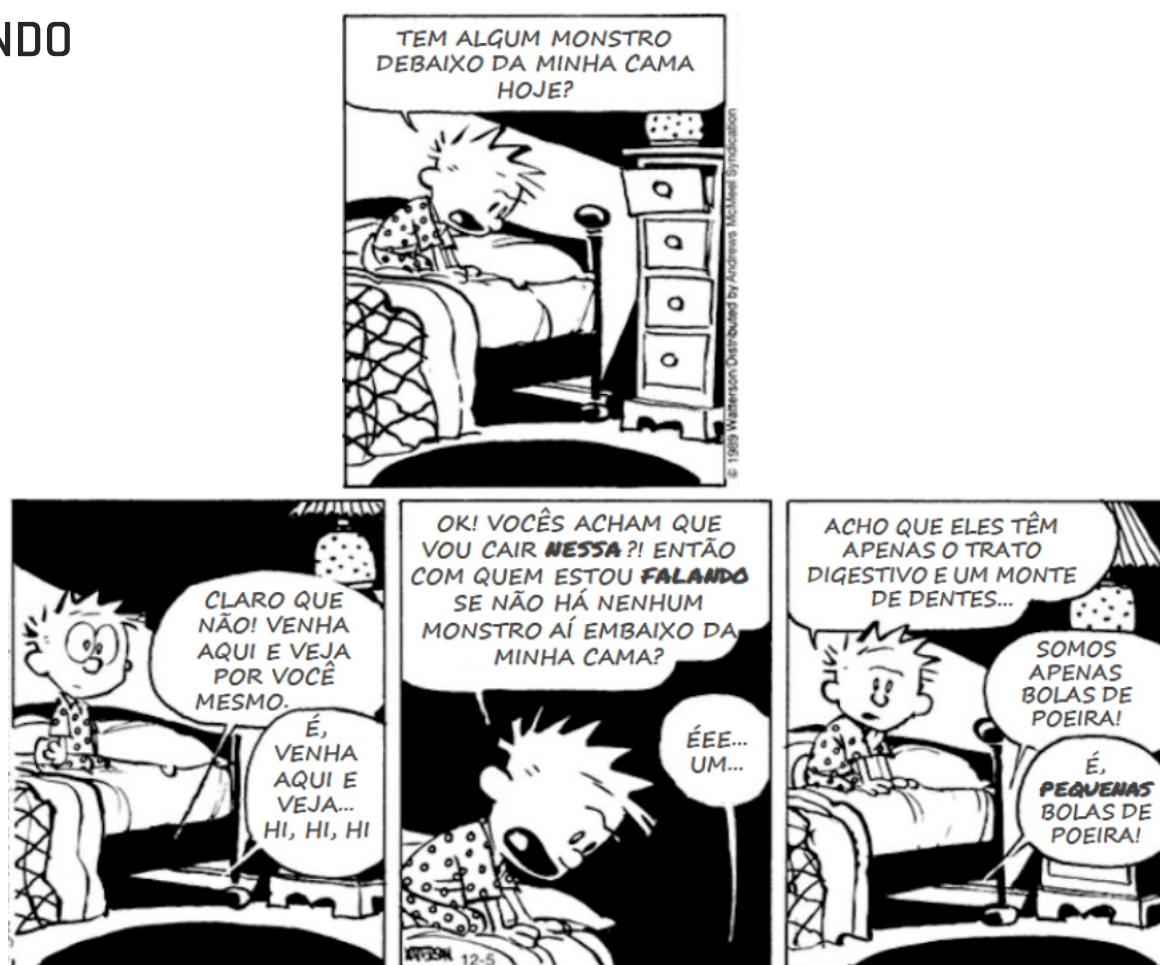
Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: OS FANTASMAS E SUAS APARIÇÕES
AUTOR: Alfred Russel Wallace
TRADUTOR: Jáder dos Reis Sampaio
EDITORA: LACHÂTRE
1ª EDIÇÃO: 2016
PÁGINAS: 112

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

www.aecx.org.br